

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 57.

Portaria nº 741, publicada no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 54.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

INTERESSADA: Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências.		UF: BA
ASSUNTO: Recredenciamento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com sede no município de Salvador, no estado da Bahia.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 201359899		
PARECER CNE/CES Nº: 136/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/3/2016

I – HISTÓRICO

O presente processo trata do recredenciamento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), código 534, situada na Av. Dom João VI, nº 275, bairro Brotas, no município de Salvador, no estado da Bahia.

A Instituição é mantida pela Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, código 372, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 13.927.934/0001-15, com sede na Av. Dom João VI, nº 275, bairro Brotas, Salvador/ BA.

A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) oferta atualmente os seguintes cursos: Medicina (bacharelado), Fisioterapia (bacharelado), Odontologia (bacharelado), Psicologia (bacharelado), Biomedicina (bacharelado), Enfermagem (bacharelado), Educação Física (bacharelado) e Terapia Ocupacional (bacharelado - suspenso temporariamente).

A IES oferece 3 (três) programas de pós-graduação *stricto sensu*, autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); o mestrado em Tecnologia em Saúde, o mestrado Profissional em Odontologia e o mestrado e doutorado em Medicina e Saúde Humana, além de 17 (dezesete) cursos de pós-graduação *lato sensu*, em 35 (trinta e cinco) turmas, 3 (três) residências, 1 (uma) de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e 2 (duas) multiprofissionais: Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Clínica da Pessoa e da Família.

A IES possui conceito de Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 3 (três) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 5 (cinco).

a) Mérito

O processo de recredenciamento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) foi submetido à avaliação *in loco*, sob o registro de relatório nº 11.6994, no qual obteve um conceito global 5 (cinco).

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	4,2
2. Desenvolvimento Institucional	5,0
3. Políticas Acadêmicas	5,0
4. Políticas de Gestão	5,0
5: Infraestrutura Física	4,9
CONCEITO INSTITUCIONAL	5,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: A evolução e o planejamento institucional ficaram evidentes na visita in loco na IES. Na reunião inicial com o corpo diretivo foi apresentado à comissão o histórico da IES, a sua estrutura organizacional e funcional em duas unidades (Brotas e Cabula), ficando a sede em Brotas. Da mesma forma, foi explanado sobre os itens compreendidos nesse eixo, ou seja, o planejamento e a avaliação institucional, o desenvolvimento institucional, as políticas acadêmicas, as políticas de gestão e a infraestrutura física. Em reunião com os componentes da CPA, a leitura e a verificação do Relato Institucional, assim como os demais documentos disponíveis, esta comissão constatou que a composição da CPA garante a participação de representantes dos docentes, dos alunos, dos técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. Contempla as dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, detalhando os procedimentos/processos para sua realização, metodologias, formulários e etapas - coleta e tabulação de dados, relatório geral, divulgação e as formas de utilização dos resultados, atendendo, portanto, as ressalvas citadas no Despacho Saneador. Nas demais reuniões realizadas com os diversos segmentos do corpo de funcionários ficou evidenciado o comprometimento com as ações planejadas e discutidas com toda a comunidade institucional. Outro aspecto que comprova isso foi a visita as diversas dependências da instituição. Assim, as informações contidas nos documentos apensados no sistema e-MEC, somados às observações feitas in loco, caracterizam como excelente o processo de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4

Justificativa para conceito 4: O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CPA foi constituída pela Resolução 001/04, de 08/06/2004. O seu regimento foi instituído pela resolução 001/05, de 24/02/2005, regulando o seu funcionamento e sua composição. A CPA conta com 15 membros, assim distribuídos: 7 representantes do corpo técnico-administrativo, 4 representantes do segmento docentes, 3 representantes discentes e 01 membro da sociedade civil, nomeados por portaria. A presidência da CPA,

atualmente, é ocupada pela técnica-administrativa Maria Angélica Godinho Mendes de Abreu, que foi empossada no cargo para o período de 3 anos, registrada em ata. Vale o registro de que nesta ata há uma divergência de datas, em relação ao ano. No corpo do texto consta o mandato com o início em 04/06/2015, mas no título aparece 04/06/2014. Os gestores da IES e a própria comissão da CPA, confirmaram a primeira data, durante a reunião in loco, na qual não esteve presente apenas a representante da sociedade civil. A CPA avalia semestralmente professores e alunos e, anualmente, inclui também um longo questionários sobre a infraestrutura. Buscando uma maior participação dos discentes, a IES colocou a avaliação institucional como obrigatória, feita no ato da matrícula, a partir do segundo semestre de cada curso. Além da CPA, devidamente instalada e implantada, pode ser comprovado que a IES utiliza também outros mecanismos de avaliação, todos em funcionamento. A comissão constatou que os relatórios disponibilizados pela CPA não deixam claro como os técnicos administrativos são avaliados, bem como ainda não encontrou a forma de verificar se os alunos de outros cursos existentes na IES sentem algum tipo de desvalorização, se comparados aos de medicina. Portanto, numa análise sistêmica e global, a comissão entende que o projeto e o processo de avaliação institucional atendem muito bem às necessidades institucionais.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:Essa comissão constatou que o regulamento da CPA e os procedimentos de autoavaliação institucional estão presentes no cotidiano da IES. Está organizado em sensibilização, coleta de dados, apuração, análise e divulgação dos resultados. A composição da CPA garante a representação dos docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. No processo vivido em 2014, a avaliação institucional contou com a participação de 94% dos discentes, talvez por ser obrigatório, para fins de efetivação da matrícula no semestre seguinte, e 36% dos 481 dos docentes. Não ficou clara como se deu e se dá a participação dos técnicos administrativos, tanto para avaliar como para serem avaliados, contudo, há várias indicações, seja nas falas durante as reuniões, seja nas menções quanto ao prêmio concedido aos melhores funcionários, de que este segmento é avaliado. Diante do exposto, a comissão pode concluir que o processo de autoavaliação está implantado na IES, com participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:A CPA da IES disponibiliza os resultados no site institucional. Os resultados, obtidos a partir da autoavaliação, são analisados pelos órgãos competentes e utilizados para sensibilizar a comunidade acadêmica para participarem da avaliação seguinte. Tal sensibilização acontece por diversos meios de comunicação, tais como: informativo disponibilizado no site da IES, convite publicado para alunos e professores no Portal, reuniões das coordenações de cada curso com seu corpo docente e discente e as reuniões dos Conselhos de Série, conselho próprio instituído de acompanhamento das ações acadêmicas, administrativas e avaliativas

dentro da IES para divulgação dos processos avaliativos. A avaliação é motivo de atenção especial dos gestores da IES, executada, sobretudo, pela CPA da EBMSp, com os cursos de graduação autorizados e em funcionamento nas duas unidades. A divulgação é ampla e estratificada, conforme as necessidades de cada curso, assim como a relação aluno-professor é bastante focalizada, visando uma melhoria com qualidade pela busca de um padrão de excelência. A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Os relatórios de autoavaliação apresentam resultados, análises, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar o planejamento e ações para o crescimento da IES de maneira transparente e participativa dos segmentos discentes e docentes. Contudo, falta especificar e deixar claro nos documentos como o corpo técnico-administrativo participa do processo, seja avaliando seja sendo avaliado, conforme amplamente discutido nos itens anteriores deste formulário eletrônico.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 5

Justificativa para conceito 5: A missão da EBMSp contida no PDI e explicitada em site, murais, entre outras formas de divulgação, é: “Ser uma instituição de ensino vocacionada para a área da saúde, formando profissionais qualificados com base em princípios e valores éticos e humanísticos, em uma perspectiva individualizada e transdisciplinar. Cumprir sua responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e ambiental, buscando atender às demandas da sociedade, a partir de ações diferenciadas de ensino, pesquisa e extensão”. As metas e os seus objetivos estão definidos de forma clara no PDI vigente, destacando-se várias ações que já foram implantadas, conforme a verificação realizada durante a avaliação in loco, colocando em prática o planejamento previsto no seu PDI (2014-2018). A comissão também observou e pontuou novas ações que serão implantadas de acordo com o cronograma que trarão melhorias e expansões nos diversos setores da IES. A comissão, portanto, verificou que esse indicador atende de maneira excelente a missão, metas e objetivos propostos pela IES.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão verificou através de documentos apresentados pela IES que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. Na política de ensino, a IES possui vários núcleos que apoiam, sustentam e acompanham as relações com os envolvidos nesse processo, cabendo ressaltar a participação efetiva de profissionais da área pedagógica e psicológica com os professores dos cursos, assim como os respectivos coordenadores. A comissão destaca o Núcleo de Supervisão Acadêmico-Pedagógica (NUSP) e o

Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPP). No âmbito da Pós-Graduação, foi verificado um grande incentivo à pesquisa e as oportunidades dadas aos seus colaboradores, sejam docentes ou técnicos-administrativos. Foram contabilizados 15 núcleos nas IES, cada um com sua especificidade, mas que se relacionam, conforme as necessidades diagnosticadas e encaminhadas ao corpo diretivo. Dentre as ações desenvolvidas em cada núcleo, destacam-se programas de monitoria, programa de educação tutorial (PET), minicursos, apoio a eventos, programas de iniciação científica, cursos de capacitação aos técnicos-administrativos, seminários, congressos institucionais dentre outras. Ainda como política de ensino, a IES mantém ações permanentes, tais como, revisão e atualização anual dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, qualificação continuada do trabalho docente, reestruturação e atualização das estruturas curriculares. Cabe destacar a promoção da Interdisciplinaridade entre às diversas áreas da saúde fazendo uso da aprendizagem baseada em problemas, e a sua posterior discussão em grupos de discentes. Outro aspecto que evidencia a qualidade dos seus cursos é a existência de uma política de internacionalização feita pela IES, buscando divulgar seus cursos e difundir o conhecimento produzido nos seus cursos, incentivando a participação dos discentes em programas do governo federal (Ciência sem Fronteiras) e parcerias com outras instituições do exterior. A política da pós-graduação está compromissada com a demanda da sociedade do entorno da sua região, visando suprir necessidades específicas de cada área. Pelo site institucional, pela análise de documentos e durante as reuniões, foram comprovados a oferta de 4 cursos de pós-graduação stricto sensu e 17 cursos lato sensu, com periodicidade regular. Portanto, conforme a análise realizada pela comissão, verificou-se que existe uma coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 5

Justificativa para conceito 5:As atividades de extensão estão previstas no PDI em vigência (2014-2018) e visam promover a interação entre a instituição e a sociedade. A comissão de avaliação verificou a excelente coerência entre este documento e as políticas de extensão da IES implantadas. Esta coerência também pode ser confirmada por meio de outros documentos comprobatórios, registros, planfetos, folderes, entre outros, que se referem a tais ações junto a comunidade externa e a comunidade acadêmica. As ações extensionistas da IES estão organizadas em núcleos que planejam, organizam e divulgam a comunidade externa. Estes núcleos são: 1) Núcleo de ensino - cursos, programas em comunidades, programas em serviços de saúde, programa de educação tutorial, programa de educação para o trabalho em saúde (PET-Saúde/Redes) e ligas acadêmicas; 2) Núcleo de serviços de atenção a saúde - ADAB (multiprofissional e odontologia) e Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP); 3) Núcleo de Responsabilidade Social - programas e projetos científicos e sociais; 4) Núcleo de difusão do conhecimento cultura e arte - eventos, museu da saúde, canal ISaúde. As políticas de extensão da instituição têm como estratégia desenvolver atividades que promovam a interação com a sociedade de Salvador e seus diferentes espaços comunitários, articulando-se com os diversos movimentos sociais e setores organizados, e tem como princípio norteador a responsabilidade socioambiental. Na IES, as ações de extensão têm caráter contínuo, construídas no planejar e fazer do ensino e da pesquisa, com a firme intenção de primar pela qualidade acadêmica em saúde. Os envolvidos aprendem juntos a lidar com temas de interesse comum do(s) grupo(s) e das comunidades, propiciando

também a participação da população na condição de sujeito. A IES, em consonância com sua política de extensão, vêm desenvolvendo projetos e programas na busca permanente de parcerias e convênios, principalmente, com os setores públicos e privados, a exemplo do SUS onde a IES se insere, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, participando das ações da Atenção Básica, da Integralidade do Cuidado, da Promoção da Saúde e o bem estar. A comissão confirma, portanto, existir uma excelente coerência entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão in loco verificou por meio da análise de documentos apresentados pela IES, assim como nas reuniões com os diversos segmentos da IES, que existem atividades de pesquisa que foram realizadas e estão em andamento que são reconhecidas nacionalmente relacionadas com temáticas relevantes da área da saúde. Existe uma política de pesquisa instituída como meta no PDI (2014-2018), e apoiada pela direção acadêmica. As ações de pesquisa são executadas por meio do Núcleo de Pesquisa e Acompanhamento Institucional (NUPAI), conforme diagnóstico apontado em situações acadêmicas em sala de aula. Durante as reuniões com docentes e discentes, esses segmentos também confirmaram tais ações no âmbito da pesquisa. Também foi apurado que existem ações culturais executadas no espaço físico da IES, com participações da comunidade acadêmica e sociedade em geral na IES. As ações são divulgadas e promovidas via site institucional. Vários eventos de natureza artística e cultural são promovidos ao longo do ano letivo, que caracterizam uma forte característica da IES, com a proposição de atividades não apenas voltadas à produção do conhecimento técnico-científico. O evento Ciência com Acarajé é um exemplo de tais atividades. Conforme a análise realizada pela comissão, verificou-se que existe uma excelente coerência entre o PDI e as atividades previstas ou implantadas.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 5

Justificativa para conceito 5: Tais ações são realizadas de maneira efetiva, conforme documentação apresentada pela IES. Os registros que demonstram que o comprometimento com a questão da memória cultural ficou devidamente evidenciado com a edição e impressão de um livro em 2008, que descreve a história da IES. Além disso, verificou-se que a EBMSP contribui para o desenvolvimento de uma consciência ecológica com vias à conservação ambiental e sustentável, a partir de ações de responsabilidade ambiental, com a coleta seletiva de resíduos comuns, ambulatorial e hospitalar. A IES iniciou um Programa de Consumo Consciente, instalando recipientes específicos para descarte seletivo e realizando uma campanha de sustentabilidade, para o qual se criou inclusive um personagem que orienta sobre a importância do consumo e descarte conscientes, com distribuição de folhetos explicativos e de uma pequena cartilha com periodicidade anual. A instituição também possui um coral com participação ativa de alunos, técnico-administrativos e pessoas externas a comunidade acadêmica. Desta feita, a comissão verificou que as ações institucionais implantadas e as previstas estão coerentes com o PDI de maneira excelente neste item.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 5

Justificativa para conceito 5:As informações fornecidas pela IES foram verificadas na avaliação in loco pela comissão por meio de reuniões com os diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Atua firmemente na área da saúde como prioridade para o desenvolvimento humano, sendo reconhecida pela sociedade pelo comprometimento e seriedade nas suas ações descritas no PDI e efetivamente implantadas. Oferece ainda condições para que muitos da população assistida por ela possam atuar e aumentar sua renda familiar como parte da responsabilidade social da IES. Exemplo de tais ação pode ser encontrado no evento Oficina e Feira de Artesanato, cujos detalhes são disponibilizados no site institucional da "Bahiana": <https://www.bahiana.edu.br/galeria/detalhes/2304/20-11--responsabilidade-social--oficina-e-feira-.../> A comissão entende, portanto, que as ações previstas/implantadas pela instituição, que por vezes ocorrem em parcerias com outros órgãos e institutos, contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 5

Justificativa para conceito 5:A comissão analisou a documentação apresentada e pode comprovar a existência das diversas ações informadas pela IES que se relacionam diretamente com a sua responsabilidade social. Com foco na inclusão social, merece destaque a ação que inclui no quadro de funcionários da IES pessoas portadoras de algumas deficiências, sejam físicas ou mentais, que exercem determinadas funções, sempre acompanhadas por supervisores que as orientam nas funções desempenhadas. Muitos deles estão no setor de jardinagem, vários dos quais, mostravam-se muito satisfeitos com o trabalho feito na "Bahiana". Tais fatos, justificam dizer que existe uma coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas e implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 5

Justificativa para conceito 5:A comissão verificou, analisando os documentos apresentados, observando intensivamente as duas unidades que compõem a EBMSP, e também pelos relatos feitos durante as reuniões com os diferentes segmentos, que existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. A IES traz as cores da Bahia, seu quadro de docentes e o de técnico-administrativos é composto por pessoas negras e brancas, sem distinção. Vale lembrar que o estado da Bahia concentra a maior parte da população negra do país. Assim, neste contexto, suas ações são direcionadas para atender a população do seu entorno. Além disso, a comissão constatou que houve ações e trabalho efetivos com a população indígena existente nas comunidades vizinhas à cidade de Salvador. Tais ações foram devidamente comprovadas por meio da documentação apresentada pela

IES. Diante dos fatos, a comissão constatou existir excelente coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas e implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: A IES promove ações de internacionalização a partir da promoção de parcerias efetuadas com programas de intercâmbio, assim como a mobilidade acadêmica com diversas instituições internacionais, envolvendo os discentes da graduação e também os dos cursos de pós-graduação. Foi verificado que muitos dos docentes da IES fizeram seus doutoramentos no exterior e muitos outros participaram de formação intensiva na área, sobretudo, da tecnologia, ofertadas por instituições estrangeiras. Vários estão com doutoramento e pós-doutoramento já confirmados no exterior também. Destacam-se parcerias na área de saúde com instituições dos Estados Unidos, Canadá, Portugal, França e Itália. A comissão verificou que existe uma coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas e implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização objetivando a formação com qualidade.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 5

Justificativa para conceito 5: A "Bahiana", como carinhosamente é conhecida pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral, trouxe para si o compromisso de adiantar-se no presente para alcançar o futuro com mais rapidez e de maneira estruturada e organizada. Para tanto, coloca na educação o princípio do desenvolvimento do ser humano, atendendo ao mesmo tempo sua individualidade, valorizada no e para o coletivo, envolvendo todos os segmentos em um processo reflexivo, simultaneamente avaliativo e formativo, difundindo a ideia de que formar é organizar contextos de aprendizagens estimulantes, ou seja, ambientes formativos que favoreçam e instiguem as potencialidades com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades. A aprendizagem é entendida como um processo contínuo de construção realizada na experiência. O ensino, por sua vez tem que ser um norteador de aprendizagens, devendo ser estratégico, interativo, buscando dinamizar o processo do aprender, buscando o envolvimento e a participação do discente. Para tanto a IES, em suas ações acadêmico-administrativas, incentiva a interligação das dimensões pessoal, profissional e social, de maneira excelente, por meio da contínua revisão dos PPP dos cursos de graduação, otimização do tempo com atividades que superam a dicotomia teoria-prática, oferta de monitorias, de projetos de pesquisa e de extensão que partem das necessidades reais sentidas ao ensinar, desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino, principalmente a de resolução de problemas. O corpo docente congrega titulação, experiência e competências na área de atuação. Além disso, a EBMSP conta com diferentes tipos de avaliação que a ajudam na detecção de problemas, que geram tentativas de superação. Outra ação que concorre para o padrão de excelência na IES é o processo seletivo diferenciado que não apenas detecta deficiências, como procura selecionar os candidatos com potenciais e capacidades para acompanhar, satisfatoriamente, as atividades acadêmicas dos cursos oferecidos, desenvolvendo diferentes tipos de atividades durante o processo

seletivo, objetivando mostrar a cada candidato a uma vaga o tipo de curso que encontrará e as habilidades e competências requeridas. Após a entrada, os alunos tem acesso ao Propen - Programa Permanente de Nivelamento, que se estende até o final do curso. Tanto professores quanto alunos contam com apoio e suporte para superar as dificuldades, por meio de núcleos especializados. Logo, a comissão entende que o indicador é atendido de forma excelente pela IES em questão.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: Embora sendo apenas faculdade, não tendo, portanto, o compromisso maior com pesquisa, a EBMSP buscou para si o desenvolvimento neste setor, porque sua meta é ser universidade. Para concretizar tal meta, cursos stricto sensu foram criados a partir dos anos 2000, após a consolidação na área de pesquisa na saúde, operacionalizada por seus diversos núcleos, visando a qualificação de docentes para a área da saúde. Neste sentido, a pós-graduação tem desempenhado um papel significativo na formação de profissionais qualificados, no estímulo e apoio à pesquisa e na formação de quadros acadêmicos para a sociedade, em nível regional e nacional. As políticas de ensino e ações previstas para a pós-graduação são articuladas, de forma interdisciplinar, com a graduação e a extensão, considerando-a como parte inerente ao processo de formação universitária. Atualmente, a EBMSP tem em funcionamento com periodicidade anual, em tempo integral, todos homologados pela CAPES, os seguintes cursos de pós-graduação stricto sensu: Doutorado em Medicina e Saúde Humana – 8 vagas – 2160 horas – 4 anos e Mestrado em Medicina e Saúde Humana – 17 vagas – 1440 horas – 2 anos; Mestrado em Tecnologias em Saúde – 20 vagas – 2160 horas – 2 anos; Profissional em Odontologia – 20 vagas – 1248 horas – 2 anos. Teve autorizado seu pedido para programas de pós-doutoramento com auxílio da CAPES. Enfim, a EBMSP acolhe a pesquisa, apoiando-a por meio de núcleos com ações interdisciplinares e com profissionais e docentes da graduação e da extensão. Todas as ações acima descritas e muitas outras, vistas e não mencionadas por falta de tempo para anotar toda a dimensão que comporta o trabalho desenvolvido, a comissão entende que a IES atende de modo excelente ao indicador.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: A área da pos-graduação lato sensu tem recebido a mesma atenção que a stricto sensu, sempre integrada com a graduação e com a extensão. As atividades desenvolvidas visam melhorar a produtividade e oferecer melhor qualidade aos clientes internos e externos. A equipe é constantemente aperfeiçoada por meio de cursos e treinamentos com foco em resultados, fortalecimento das relações interpessoais e qualidade dos serviços prestados. Atualmente, a EBMSP ministra 17 cursos lato sensu nas áreas de saúde, com periodicidade anual, nas áreas da saúde, a saber: ENFERMAGEM: Enfermagem do Trabalho; Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica; Enfermagem em Centro Cirúrgico; Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade; Enfermagem Obstétrica; Enfermagem em Pediatria e Neonatologia; b) FISIOTERAPIA: Fisioterapia

Hospitalar; Pilates; Fisioterapia Dermato-funcional; c) ODONTOLOGIA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Periodontia; Implantodontia; Prótese Dentária. Na área MULTIPROFISSIONAL, a EBMSP ministra o curso de Análises Clínicas; Atenção Básica à Saúde Mental; Bioimagem; Fisiologia do Exercício Clínico; Psicopedagogia; Biomecânica e Treinamento de Força Integrados a Atividade Motora; Gerontologia; Psicomotricidade. Diante do exposto, a comissão entende que a IES atende ao quesito de forma excelente.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: Na busca pela concretização da meta de ser uma universidade, a "Bahiana" colocou no seu PDI e tem implementado de modo excelente políticas e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Com relação à pesquisa e buscando formar pesquisadores desde a graduação, a IES implantou alguns programas e núcleos específicos para o apoio, suporte e manutenção da pesquisa. Assim, iniciou o seu programa de Iniciação Científica, contando com bolsas do CNPQ, FABESP, BAHIANA e, também estendendo-se a voluntários que não podem dispor de horas livres para a pesquisa durante o dia. Além da IC, há o Programa Educação Tutorial-PET, que é uma atividade docente, porém articula-se, sobremaneira, à extensão e à pesquisa, inclusive com graduandos participando de projetos de pesquisa dos programas stricto sensu, com bolsas do MEC, numa forma de estímulo à aprendizagem cooperativa e à sua autonomia. Os resultados são divulgados em congressos e eventos científicos. Quanto à inovação tecnológica, a IES criou, a partir de em 2012, o NUT e o NIT que articulam o sistema de inovação em toda a instituição, o primeiro voltado a apoiar os projetos, visando a qualidade no ensino e na pesquisa e o segundo, buscando estimular a inovação e o empreendedorismo na área da saúde, tendo muitos dos seus projetos aprovados e apoiados pelo governo da Bahia. A IES apoia a participação dos pesquisadores - docentes e discentes - à ida a congressos e eventos científicos, assim como promove eventos de renome nacional. A IES incentivou também a criação de 7 revistas científicas, disponibilizadas no site <http://www.bahiana.edu.br/revistas>, sendo 3 delas, estratificadas pelo Webqualis da CAPES. As revistas foram registradas no IBICT do CNPq e, em 2014, foi realizado o registro institucional do DOI (Digital Object Identifier), atendendo, portanto, no entender da comissão, de forma excelente a este indicador.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5: Coerentemente com as políticas de extensão e metas colocadas no PDI, a IES demonstra um trabalho contínuo de extensão, atrelado ao ensino e à pós-graduação, primando-se por atender a um grande contingente de pessoas da região do Candeal, e com parcerias e convênio entre diferentes órgãos, como o SUS, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, participando das ações da Atenção Básica, da Integralidade do Cuidado e da Promoção da Saúde. No setor ambulatorial, no qual articulam-se ensino, pesquisa e extensão, são atendidas em média 300 pacientes por período, 15.000/mês, e feitos em torno de 30.000 exames ao mês. Diante dos inúmeros exemplos existentes na área da extensão, dois programas merecem registro pela destacada relevância para a sociedade: 1)

Complexo Comunitário Vida Plena –CCVP iniciado ao final da década de 90 como uma pequena atividade de extensão para os alunos de medicina e, atualmente, com alunos e professores de graduação de diversos cursos e também de pós-graduação, incluindo uma residência multiprofissional para cuidar de 5.890 famílias e 21.000 pessoas, num programa exemplar, dentro da estratégia de Saúde da Família; 2) Programa Interdisciplinar Candeal, que são práticas educativas em parceria com pontos da rede formal de assistência do SUS e em parcerias intersetoriais com escolas públicas, comunitárias e associações de bairro, iniciado em 2006, contando com a participação de 300 alunos e 21 professores, atuando em 25 grupos numa ação interdisciplinar e intercursos que possibilita uma rica experiência de trabalho em equipe multiprofissional de saúde. A comissão, diante de tais comprovações, entende que a EBMSp atende ao quesito de forma excelente.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5:Embora sem o compromisso legal de desenvolver a pesquisa, a EBMSp coloca e destaca em seu PDI suas políticas e ações, com metas bem elaboradas, para a produção do conhecimento científico que, ao lado da extensão e do ensino, fecham o tripé necessário a uma faculdade que trabalha no presente condições reais de um futuro almejado: ser uma universidade. Assim, a IES criou e implementou o Programa de Iniciação Científica, que conta com bolsas do CNPq, da FAPESP e da própria Bahiana, abrigando também outros discentes chamados voluntários, que não dispõem do tempo exigido para a pesquisa, requisito para obtenção de bolsas. Ainda como ação para a pesquisa e buscando partilhar, socializar o conhecimento científico produzido internamente e outros em parcerias com outros grupos de pesquisa e órgãos externos à instituição, a IES ampliou a oferta de eventos científicos, bem como tem incentivado os alunos e os docentes à ida a eventos externos. Também incentiva a publicação de resultados de pesquisa. Nesta linha, criou sete revistas científicas, três das quais já com estratificação webQualis da CAPES. Já têm o IBICT, do CNPq, e o DOI, uma vez que publica também em inglês, alcançando um número expressivo de pesquisadores de outros países. Quanto as ações artísticas e culturais, a comissão pode constatar inúmeros programas e eventos que prezam por cultivar a cultura local e regional, tais como: a Feira de Saúde e de Artesanato que acontece bimensalmente, com a participação de artesãs que são pacientes dos serviços da EBMSp, que assim ajuda a propiciar uma maior autonomia a alguns dos sujeitos por ela assistidos. As artesãs ensinam sua arte aos participantes. Destacam-se o envolvimento e a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica em ações como: Agosto das Artes, Café Científico Cultural, Circuito da Poesia da Bahiana, Cinema Falado, Concurso de Paródias, Ciência com Acarajé, Coral da Bahiana, Encontro de Colaboradores, Fórum Pedagógico, Mingau da Bahiana, Mostra Científica e Cultural, NEOJIBA, Novos da Bahiana, Oficina de Escrita, Processo Seletivo Formativo, entre outros. Desta forma, a comissão foi unânime em afirmar que a IES atende de forma excelente ao indicador.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 5

Justificativa para conceito 5:A IES possui um departamento que é responsável pela logística quanto à comunicação entre a instituição e comunidade. Tal

departamento possui uma equipe de profissionais da área de publicidade, propaganda, jornalistas, dentre outros profissionais da comunicação, todos especialistas que utilizam os mais diversos meios para realizar a divulgação da IES, seus serviços disponíveis, bem como os processos de transparência institucional, tanto a nível de publicidade como também a nível de transparência ao poder público. O site da IES, atualizado diariamente, e também outros mecanismos digitais como blogs, facebook, e meios impressos oferecem a mais variada gama de informações sobre as ações, políticas e eventos desenvolvidos pela "Bahiana", desde a graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa, Portal do Aluno, Portal do Ex-aluno, Portal do professor, até o AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e os informes e resultados da CPA. Além disso, há também a Ouvidoria e o Fale Conosco. Foi possível constatar que há um forte estímulo e empenho para que tanto a comunidade interna quanto à externa utilizem os meios de comunicação de forma a dar maior visibilidade ao trabalho realizado na IES. Assim sendo, a comissão entende que a IES atende de modo excelente ao quesito.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o exposto no indicador 3.7, o trabalho de comunicação desenvolvido pela IES almeja alcançar todos os segmentos que compõem a comunidade interna e também a externa, caso do site da instituição, das revistas online, dos blogs, das mídias sociais. As redes sociais, Facebook, Instagram e Twiter são amplamente utilizadas como reforço para a comunicação, principalmente com o alunado. Seus conteúdos são desenvolvidos dentro de uma linguagem adequada ao meio e costumam gerar uma boa interatividade com resultados bastante significativos. São também uma boa fonte de informação para a instituição já que é possível receber feedback constante de seus usuários sobre vários assuntos abordados. No âmbito da comunicação exclusivamente interna, a instituição acaba de lançar a sua Intranet, tendo como público-alvo seus professores e colaboradores, tomando o cuidado de disponibilizar computadores coletivos nas áreas de convivência para dar acesso ao conteúdo àqueles que não possuem máquinas em seu ambiente de trabalho. A Intranet aborda assuntos referentes ao Recursos Humanos, Gestão da Qualidade, Planos de Contingência, acesso a serviços internos, às instituições parceiras, notícias sobre pessoas da EBMSP em destaque, entrevistas com colaboradores, comemoração de aniversariantes, galeria de fotos, apresentação de novos colaboradores, qualidade de vida, entre outros. Incentivando a transparência e ampliando a voz de seus colaboradores, há também o espaço para a Ouvidoria, Fale com a Diretoria, Fale com os Gestores e para Enquetes. Ainda no que se refere a comunicação eletrônica interna, A EBMSP utiliza SMS e e-mails para seus alunos, professores e colaboradores, informando-os sobre cursos, eventos, notícias urgentes, datas importantes etc.. É importante ressaltar o conteúdo disponibilizado pela WEB TV CAPS e o trabalho com a tecnologia de ponta para exercitar o contato dos alunos com a programação, planos de ensino e atividades, pelo AVA. Além da forma virtual, os alunos são informados sobre a vida acadêmica da instituição por meio de murais posicionados em lugares estratégicos, destacando-se o quadro mural exclusivo para informações da Direção Acadêmica e Administrativa e o quadro mural das coordenações de cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão e Pesquisa. Em alguns casos, os alunos e professores recebem reforço de algumas informações pelo e-mail marketing e SMS, bem como por material

impresso como folders, panfletos, brindes etc., o que configura uma atendimento de forma excelente ao quesito.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 5

Justificativa para conceito 5:Tendo como meta os valores: Servir, Empreender, Aprender e Ensinar, e Comunicar e buscando a formação de profissionais qualificados com base em princípios e valores éticos e humanísticos, numa perspectiva individualizada e transdisciplinar, a EBMSp coloca em suas políticas uma atenção especial ao seus discentes.por meio de serviços, programas e estruturas que dão suporte ao processo ensino-aprendizagem, nas suas dimensões acadêmicas, pedagógicas e administrativas. As ações de apoio ao discente abrangem todo o período de formação, desde a escolha pela Instituição, durante o curso e após sua conclusão, com o Programa de Acompanhamento de Egressos. Como ações, a IES contempla programas específicos de apoio aos estudantes, tanto na dimensão acadêmica quanto psicopedagógica, ofertados por dois núcleos: Núcleo de Supervisão Acadêmico-Pedagógica-NUSP e Núcleo de Atenção Psicopedagógica-NAPP. Os Núcleos são compostos por equipes especializadas de psicólogos, pedagogos, psicopedagogos e psiquiatra que oferecem suporte pedagógico para estudantes, professores e coordenadores de curso. Estes dois núcleos trabalham de forma integrada com as Coordenações de Curso, com o Serviço Social, com as Secretarias Acadêmicas, com os órgãos colegiados, e com setores afins. No NUSP os atendimentos são realizados, diariamente, pela equipe presente nas unidades acadêmicas. Já o NAPP tem o objetivo de promover a saúde mental da comunidade acadêmica mediante ações interdisciplinares preventivas e assistenciais, a partir dos eixos pedagógico e clínico, articulados entre si pela perspectiva psicopedagógica. Sua atuação tem como horizonte a autonomia do sujeito e o cuidado de si, o que implica dedicar atenção às condições em que se dá o processo ensino aprendizagem, tendo em vista o entrelaçamento entre a subjetividade e a aprendizagem. A atividade clínica do NAPP consiste na oferta de acompanhamentos e/ou atendimentos psicológicos, psicopedagógicos e psiquiátricos, individuais ou em grupo, conforme as demandas. Tais atendimentos podem acontecer mediante encaminhamento da supervisão pedagógica, dos coordenadores, dos professores e dos colegas estudantes, quer sejam uma demanda individual ou de grupo. Os atendimentos são gratuitos e referenciados como beneficência, atendendo à Responsabilidade Social da Instituição. O Programa de Acolhimento ao Ingressantes da EBMSp desenvolve-se em distintas etapas e é realizado de maneira interdisciplinar, envolvendo vários setores da Instituição, tais como, RELACI, NAPP, NUSP, Coordenações de Cursos, Secretarias e corpo docente. Desde o processo seletivo até quando já atuando, a IES tem programas específicos, portanto, para pensar seu aluno e seu egresso. Com referência aos aspectos de infraestrutura, a EBMSp mantém o compromisso de assegurar plenas condições de acessibilidade. Os alunos ainda são ouvidos pelos mecanismos propostos pela CPA, bem como pela Ouvidoria, Fale Conosco e Caixas de Sugestões, atendendo de forma excelente ao indicador.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme falas dos alunos, em reunião específica com este segmento, ficou evidenciado que a IES apoia a participação e a realização

de eventos internos e externos assim como a divulgação da produção científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de suporte financeiro e estrutura, constantes e explicitadas no PDI (2014-2018), que garantem ainda o acompanhamento, a manutenção e a ampliação dos programas e ações para o atendimento e apoio aos discentes. Assim, a IES incentiva a participação dos discentes em eventos científicos, estudantis, culturais e esportivos, tais como congressos, jornadas, simpósios, encontros, seminários, competições, visitas técnicas, ligas estudantis, assim como a capacidade de realizar, produzir, organizar e gerenciar seus próprios eventos. O NUCOM, setor responsável pela comunicação institucional da EBMSp, apoia o aluno no planejamento, criação e produção de material de divulgação de informações como criação de logomarcas e material de divulgação para as ligas acadêmicas; divulgação no website e assessoria de imprensa sobre atividades curriculares e participação em eventos; gravação de atividades de componentes curriculares; criação de peças de apoio e divulgação para eventos; assessoria no uso e aplicação da logomarca da instituição; Apoio na indicação de fornecedores para produção de jalecos e outros materiais (impressos, camisas etc). Tais ações conferem a excelência no quesito.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 5

Justificativa para conceito 5: A EBMSp entende que o processo de formação do profissional não termina com a conclusão do curso de graduação ou de pós-graduação e sim continua ao longo do exercício da profissão, por isso instituiu várias formas de interlocução com os egressos que lhe possibilitam detectar as fragilidades e pontos fortes dos cursos ofertados, bem como as demandas da sociedade em relação aos profissionais da saúde. Assim, por meio do RELACI e em parceria com os coordenadores de cursos, a IES desenvolve ações como: atualização de emails, endereços, manutenção do Portal dos Ex-alunos, encontros com ex-alunos, envio de informações sobre novos cursos de extensão e de pós-graduação na área do profissional, orientar sobre processos de recrutamento e seleção de vagas no mercado de trabalho. Além disso, os egressos são chamados a participar dos processos seletivos da própria IES, entre outras. Tais ações estão implementadas e tornam-se um diferencial da EBMSp, colocando-a no padrão de excelência neste indicador.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 5

Justificativa para conceito 5: Nas reuniões com os docentes e discentes, ficou evidenciado que os egressos da EBMSp estão inseridos no mercado de trabalho na região, com atuação em Unidades de Saúde, Públicas e Privadas, além de empresas de diferentes setores, Instituições de Ensino, em âmbito local e nacional, além de estarem inseridos na própria instituição. Os egressos da "Bahiana" são muito respeitados e bem acolhidos pela sociedade. O quadro docente da universidade foi identificado como o forte componente para o sucesso profissional dos egressos. No corpo docente são 130 médicos, 15 odontólogos, 04 enfermeiros, 20 fisioterapeutas, 03 psicólogos e 11 biomédicos, porém existem ainda 07 psicólogos na clínica de psicologia, 01 enfermeira e 01 médica no Recursos Humanos, 02 psicólogos e 01 médico no NAPP, 10 fisioterapeutas na Clínica de Fisioterapia e 01 Terapeuta Ocupacional no Serviço de T.O, totalizando 206 profissionais egressos da Instituição trabalhando na própria instituição. Outro destaque deve ser dado ao tipo de formação ofertado durante a graduação e mesmo na pós-graduação, uma vez que têm

possibilidade de atuar em clínicas práticas ao longo do curso, supervisionado por docentes e externa e participar de grupos de estudo e/ou pesquisa na sua área. Todas as ações comprovadas na visita in loco conferem à IES a excelência no presente quesito.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: Em relação à inovação tecnológica e a propriedade intelectual, a IES investiu na consolidação da cultura de empreendedorismo e proteção à propriedade intelectual. Teve início no ano de 2011, quando foi aprovado, por meio de Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) um projeto de estruturação do sistema local de inovação da instituição. A partir de 2012, diversas ações de pesquisa e inovação foram realizadas, que culminaram na implantação do Núcleo de Projetos de Pesquisa em Saúde (NUPS) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), os quais possuem toda a infraestrutura adequada para atuar no apoio aos pesquisadores, docentes e alunos, desde a elaboração de um projeto até a proteção e manutenção da propriedade intelectual, oriunda dos resultados de pesquisa desenvolvida no âmbito da instituição. Os referidos setores contam com profissionais qualificados, que atuam com dedicação exclusiva na área de biotecnologia e de gestão da inovação, possuindo, sobretudo, grande aderência aos cursos de graduação da IES. Institucionalizado em maio de 2013, o NIT é o principal articulador do Sistema de Inovação da IES. Conforme estabelecido na política de propriedade intelectual da instituição, aprovada no ano de 2014, sua missão é estimular, promover e apoiar ações que visem à inovação e ao empreendedorismo na área de saúde, integrando a IES com o setor produtivo e com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. O NUPS, institucionalizado em 2012, é fruto do compromisso da instituição com o ensino e a pesquisa de qualidade e tem como missão oferecer suporte às atividades de pesquisa e desenvolvimento, apoiando a comunidade acadêmica e científica da IES, no que tange à elaboração e execução de projetos, identificação de oportunidades de financiamento, realização da interface com agências de fomento e do governo, além de fornecer assistência à coordenação. De forma articulada, essas instâncias atuam em sintonia na prospecção de resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, que apresentam potencial inovador, a fim de promover a adequada proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. O resultado da implantação do sistema de inovação da IES são os projetos acadêmicos com relevante potencial de transferência de tecnologia, que variam desde o desenvolvimento de produtos, softwares e jogos educativos, que visam a melhoria da prática pedagógica, assim como o desenvolvimento de dispositivos de uso médico e prospecção de moléculas com potencial terapêutico em extratos de plantas nativas, ambos os projetos desenvolvidos por alunos da graduação e da pós-graduação da instituição e, entre eles, projetos em parcerias com outras instituições de ensino superior, que se encontram em sigilo e em processo de proteção intelectual pelo NIT. Como fruto do reconhecimento do potencial inovador da EBMS, no âmbito estadual e nacional, recentemente foram aprovados mais dois projetos, por meio de editais de financiamento, sendo um da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e o outro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que serão aplicados na realização de

ações que visam a disseminação da cultura empreendedora na região. A comissão entende que as ações previstas e implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 5

Justificativa para conceito 5:As condições institucionais para docentes contam com políticas claras, objetivas e consolidadas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente, conforme o PDI e observado na visita in loco. É descrito no PDI um plano de carreira especificando as condições e critérios para: admissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres para as coordenações, corpo docente e servidor técnico administrativo. A IES ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP) conta com um corpo docente consolidado, sendo 156 doutores (32,56%) 171 mestres (35,70%) e 152 especialistas (31,74%) No tocante ao regime de trabalho: 80% em regime integral e 20% parciais. Na relação de docentes apresentada pela IES, os docentes e corpo técnico administrativo são todos regidos pelo regime CLT. Não há docentes no regime horista. Foi verificado e constatado in loco o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Corpo Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego , publicada em Diário Oficial da União, pela Portaria n.15 de 12 de dezembro de 2012. Todos os docentes são conhecedores da política de capacitação e tais documentações estão disponibilizadas de forma impressa e online aos professores da IES, o que confere à IES o padrão de excelência no indicador em questão.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 5

Justificativa para conceito 5:Está previsto no PDI que o corpo técnico administrativo será constituído por funcionários que terão a seu encargo os serviços necessários ao bom funcionamento da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, bem como há manuais e documentos que orientam a formação e a capacitação dos técnicos administrativos. Nas reuniões foi constatado a satisfação dos colaboradores pela forma de ingresso, permanência e elevação de nível funcional oferecido pela IES, bem como demonstraram o conhecimento dos manuais de instrução e ordenamento para tal ação; homologado pela Superintendência Regional de Trabalho e Emprego da Bahia e publicado em Diário Oficial da União pela Portaria n. 16 de 18 de dezembro de 2012 . Na avaliação in loco foi constatada a veracidade das ações, funcionamento e legalidade do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Corpo Técnico-Administrativo, conferindo à IES uma atuação excelente no quesito.

4.3. Gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5:A gestão da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, em suas duas Unidades (Brotas e Cabula) existentes em terras soteropolitanas, implementa um formato inovador de gestão apoiada em referenciais de compartilhamento de gestão. A Mantenedora, que fica na Unidade de Brotas, cuida

também da Unidade de Cabula. Assim, mesmo sendo duas unidades, a IES não pode ser considerada uma instituição multi campi, e sim um campus dicotomizado, autorizado pelo regimento e normas. Há uma grande interlocução entre os colegiados e um firme traço hierárquico, contudo, há autonomia administrativa e acadêmica. O regimento geral encontra-se implantado e é exercido fielmente pela gestão da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, atendendo ao quesito de forma excelente.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 5

Justificativa para conceito 5: Observou-se que o controle das atividades, processos e informações de registros acadêmicos institucionais bem como dos registros discentes, de todas as áreas da instituição é feito pelo software de gestão integrada SAGRES, incluindo módulos implantados e operacionalizados com muito sucesso, atendendo: gestão acadêmica, financeira, biblioteca, 'back office', portal acadêmico, RH, relacionamento, , avaliação e pesquisa. Atende, pois, muito bem, o prometido para a IES avaliada, em processo de recredenciamento. Há também um software livre, potente, denominado ALFRESCO, que se presta ao arquivamento na forma digital de toda a documentação da IES, desde atas dos colegiados até planos e ementas de disciplinas, em todas as esferas necessárias aos registros acadêmicos. Portanto, a comissão entende que a IES tem excelência no quesito sistema de registro acadêmico.

4.5. Sustentabilidade financeira. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão pode constatar que a IES está muito bem financeiramente, seja na infraestrutura, seja na contratação de docentes e funcionários. As instalações são simples, austeras, porém atendem com excelência aos seus propósitos, e o que é melhor, cobrando menos do que a metade do valor cobrado por outras instituições, tomando o curso de medicina como exemplo. Foi verificado que ainda sobram recursos do que está no planejamento. A locação de recursos e captação são procedidas por meio de políticas específicas e instrumentos próprios previstos para a Mantida, cuja estrutura é referendada e garantida pela entrada de mensalidades escolares no que tange à manutenção do ensino. Quanto aos núcleos de atendimento especializados nas diversas áreas da saúde (Clínico e Ambulatorial), sua sobrevivência advém de 80% do SUS e os demais 20% de entradas pagas pela comunidade. É importante salientar que a clínica odontológica atende a comunidade de Salvador e de cidades vizinhas de forma total gratuita. Todo este trabalho é gerenciado acadêmica e administrativamente por sólido e coerente conjunto de colegiados interligados e hierarquicamente definidos nos instrumentos postados no e-MEC pela IES, a qual resta cumprir fielmente sua política informada para existência e sobrevivência de mais uma casa de ensino, avaliadas financeiramente cada qual pelo grupo que se encontra solidamente formalizado no setor privado do ensino superior brasileiro. Há um equilíbrio entre a tríade despesas-capital-investimentos, observado pela Comissão de Avaliação Externa, no que se refere à IES e às ações administrativas adotadas, como por exemplo a periodicidade semestral de matrículas, que vislumbra manter os recebimentos com um baixo índice de inadimplência. Também ficam dentro do total controle da IES os investimentos para aquisição de equipamentos de apoio didático-pedagógico, reformas e outras eventualidades. Assim sendo, a comissão pode notar que a presente dimensão é totalmente suportada pela

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, ilustrando ser possível uma IES se sustentar, se for bem administrada, e atender com qualidade e excelência o ensino, a pesquisa e a extensão.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão institucional local é apoiada e garantida pelos gestores da Mantida, com uma fórmula de aplicação administrativa dicotomizada pela Mantenedora. Há de retratar-se a dinâmica adotada pelos colegiados e amplamente divulgada à comunidade interna com participação e envolvimento perceptível, perfazendo-se uma realidade do então planejado nos documentos e regulamentos que teorizam as práticas educacionais na IES. Em síntese o orçamento financeiro é real e compatível com a gestão institucional. Do apresentado nos documentos que instruem a Avaliação in loco, notou-se que é possível retratar a excelente interlocução do projetado pela Mantenedora à Mantida, com viabilidade exequível da sua implantação, de fato e de direito, pelos gestores locais da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: Sob o manto da Consolidação das Leis Trabalhistas do Brasil, o corpo docente compromissado com a IES possui o direito de desfrutar de um Plano de Carreira coerente e em consonância com a gestão acadêmica administrativa, inclusive já homologado pelo órgão competente do Ministério do Emprego e Trabalho do Estado da Bahia (Superintendência Regional do Trabalho) e tornado público pelo DOU n. 15, de 12/12/2012. As tabelas salariais da instituição são atualizadas em função da Convenção Coletiva de Trabalho-CCT da categoria, antecipações salariais e/ou ajuste das faixas salariais por deliberação da instituição e/ou adequação ao mercado. De informado, foi confirmado pela Comissão de Avaliação Externa o cumprimento do planejado com a reunião com os professores da IES em processo de recredenciamento, atendendo ao quesito de forma excelente.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: Há um forte traço que colabora com o entender da Comissão de Avaliação durante a visita in loco para a concretização entre gestão e vínculos garantidos pelo plano de carreira, haja vista que a Mantida traz em seu interior a garantia institucional da Mantenedora, levando à concretização do estabelecido nos documentos acostados no e-MEC, frente aos atos praticados pelo grupo em sua outra unidade soteropolitano (Cabula), enaltecendo uma conduta de responsabilidade administrativa digna de nota e de fácil constatação pela Comissão de Avaliação Externa. Todos os colaboradores são regidos pela CLT, amparados por plano de carreira, já homologado pelo órgão competente do Ministério do Emprego e Trabalho do Estado da Bahia (Superintendência Regional do Trabalho) e público pelo DOU n. 16, de 18/12/2012. Acrescentem-se benefícios outros como bolsas de

estudos parciais representadas pela concessão de desconto de quarenta (40%) no valor da mensalidade aos técnicos administrativos da Instituição, Plano Odontológico e Médico-Hospitalar para si e para a família, configurando um conceito excelente neste quesito.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 5

Justificativa para conceito 5:As instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais. Esta comissão constatou que a IES possui espaços, prédios e instalações com aporte necessários para desenvolver as atividades dos 8 cursos existentes, considerando aspectos relacionados a quantidade, limpeza dos espaços , conservação e manutenção, bem como segurança, acessibilidade e ventilação. Toda a IES possui uma organização espacial com planejamento afim de atender tanto o público interno quanto o público externo pela demanda que possui, com várias salas das gestões administrativas, acadêmicas e da logística da IES

5.2. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:Há 61 salas de aulas, distribuídas nas unidades de Brotas e de Cabula. Todas equipadas, climatizadas e com todos as exigências necessárias a um excelente desempenho didático, pedagógico e de formação profissional. Foi possível notar que há salas grandes para atender, um fluxo maior de alunos, como é o caso do curso de medicina, outras de tamanho razoável e outras pequenas, nas quais acontecem os estudos de grupo, aulas práticas, projetos especiais. Há salas contíguas aos laboratórios, nas quais os professores atendem aos alunos, após aulas práticas, para tirar dúvidas, discutir alguns pontos específicos, resolver situações problemas e visualizar suas práticas de forma mais intensa e rápida. A isso somam também vários laboratórios que são salas de aula das práticas aos alunos das áreas da saúde. Portanto, a comissão pode concluir que a IES atende de maneira excelente ao quesito salas de aula.

5.3. Auditório(s). 5

Justificativa para conceito 5:Foi verificado in loco que a IES tem 4 auditórios, somando capacidade para mais de 600 pessoas ao todo. Os auditórios estão distribuídos na Unidade Brotas e na Unidade Cabula. Todos são equipados com tecnologias de ponta, cadeiras confortáveis, segurança, de forma a oferecer excelente atendimento ao público que deles faz uso.

5.4. Sala(s) de professores. 5

Justificativa para conceito 5:Foi verificado in loco várias salas de professores para atender à demanda dos docentes que fazem parte do quadro de docente da IES. Os ambientes verificados são de excelente qualidade no tocante ao espaço físico, equipamentos de informática, climatização e estrutura física e material para atender ao conforto, bem estar e ao trabalho dos docentes em suas diferentes áreas do conhecimento, divididos em seus 8 cursos de graduação.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado inúmeros espaços para atendimento ao aluno – tanto na unidade de Brotas como na Unidade Acadêmica de Cabula, todos com excelente qualidade e acessibilidade, entre eles destacam-se o Núcleo de Atenção Psicopedagógica – NAPP – composto pelo Consultório 1 e 2, Sala de Grupo 1 e 2; Pós Graduação – composta pela recepção/espera, Secretaria da Pós Graduação, sala da secretária; Secretaria Geral de Cursos – composta pela recepção/espera, Núcleo de Registro Acadêmico, Apoio Núcleo de Registro Acadêmico, NRA – Núcleo de Registro Acadêmico, Secretaria Geral, Assistente; Recepção Relacionamento, Serviço Social e Ouvidoria; Secretaria Acadêmica – composta pelo atendimento e secretaria; Sala de atendimento ao aluno; Sala NUSP – Núcleo de Supervisão acadêmico pedagógico; Sala de Coordenações de Cursos; Recepção – Coordenação de Curso. Há 22 espaços para atendimento ao aluno, na Unidade Acadêmica do Cabula; Adab Odonto – Multiuso – Ambulatório; Núcleo de Atenção Psicopedagógica – NAPP – composto pela recepção/espera; outra sala de Coordenação de Cursos. Todo este espaço confere excelência no quesito espaços para atendimento ao aluno.

5.6. Infraestrutura para CPA. 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura da CPA é composta por sala própria, bem equipada a nível material e de informática, com colaborador exclusivo para atender às demandas legais e institucionais da IES. O espaço é amplo, capaz de comportar as reuniões periódicas da CPA, bem como o acervo físico dos relatórios produzidos das avaliações realizadas na IES, configurando uma forma excelente para lidar com a infraestrutura para a CPA.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão verificou e constatou condições excelentes para o trabalho para os docentes de tempo integral na IES em tela. As salas e os espaços a eles dedicados oferecem disponibilidade de rede wi-fi, computador, material material de escritório e espaço de atendimento ao alunado também.

5.8. Instalações sanitárias. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão constatou várias instalações sanitárias, todas com excelente qualidade de uso e de acessibilidade, tendo em todos estes espaços coletivos, instalações sanitárias adaptadas aos portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida. Os locais são higienizados, limpos e seguros.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 5

Justificativa para conceito 5: As Bibliotecas verificadas pela comissão mostraram-se como sendo espaços amplos, arejados e com excelente estrutura. O prédio da biblioteca no Cabula, conta com dois pisos os quais são equipados com rede wireless, com elevador de acesso, sala ampla de acervo, com estantes móveis,

cabines individuais e de grupo para estudos dos alunos. As bibliotecas contam com profissionais habilitados na área de biblioteconomia e auxiliares com aperfeiçoamento compatíveis com o exercício da profissão. Há espaços reservados para a administração e gestão das mesmas. O acervo é de livre acesso aos acadêmicos e possui plano de expansão física, inclusive com a projeção de um café, um memorial e lazer no terraço.. Tais estruturas físicas as colocam em condições excelentes de funcionamento.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 5

Justificativa para conceito 5:As bibliotecas contam com o software SAGRES-ACERVO que colabora e dinamiza a operacionalidade dos serviços. Os alunos podem ter acesso ao acervo e aos serviços que a IES possui em suas bibliotecas via portal. Há espaços com microcomputador individuais, internet em todo o prédio e ilha com central de informática disponibilizada aos usuários da biblioteca. A instituição permite acesso e manuseio do acervo para a comunidade externa. Todo o sistema é informatizado. Em tais condições, a biblioteca da IES apresenta-se de forma excelente.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 5

Justificativa para conceito 5:Por meio de recursos financeiros próprios, a biblioteca da IES possui de forma clara e objetiva uma periodicidade de reposição de acervo, tendo como principal base a demanda oriunda das necessidades dos docentes como também às necessidades dos acadêmicos. Tal plano vale tanto para o acervo físico como também para o acervo virtual, principalmente o de revistas e periódicos especializados. Os alunos têm acesso ao Portal CAPES. Assim a biblioteca atende de forma excelente a atualização do seu acervo.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:A IES possui uma infraestrutura tecnológica, que funciona de forma integrada atendendo à comunidade acadêmica que inclui até o candidato do processo seletivo. A IES, preocupada com o meio ambiente, iniciou a implantação um sistema de secretaria digital onde grande parte dos documentos são digitalizados e armazenados em um sistema de gestão documental, minimizando gastos desnecessários com papel e procura de documentos, agilizando o processo de gestão da secretaria acadêmica, cuidando com o uso de assinaturas eletrônicas para validar os documentos arquivados. O acesso a internet permite que os professores acompanhem o aluno no aspecto acadêmico, fazendo uso do sistema institucional (AVA-MOODLE), no qual o alunado tem acesso ao material disponibilizado, conforme a componente curricular. Os laboratórios de informática ficam a disposição do aluno para a realização das tarefas das disciplinas, bem como aos funcionários para alguma oficina ou treinamento específico de alguma ferramenta digital (software). A comissão avalia que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 5

Justificativa para conceito 5: Os recursos de tecnologia da informação e comunicação da IES atendem às necessidades que envolvem as pessoas que as utilizam. A comissão destaca a existência de rede sem fio em todos os ambientes da IES, permitindo o acesso mediante a um registro pessoal no sistema. Os laboratórios de informática são amplos, arejados, bem iluminados e equipados com computadores que dispõem de programas com registros e licenças atualizados, inclusive aos discentes e docentes. A IES dispõe de um Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais (CEDETE) que proporciona aos docentes e discentes o desenvolvimento de práticas de sala de aula, visando à pesquisa, desenvolvimento e ampliação do uso de recursos de tecnologias educacionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - MOODLE), uso de Sala de Videoconferência para a participação na Rede Universitária de Telemedicina, através dos Grupo de Interesses Especiais (SIGs), Criação, Produção, Edição e Animação de Mídias Digitais, Desenvolvimento de projetos Tridimensionais(3D) Registro através de filmagens e fotografias de eventos e atividades científicas para a Memória Institucional, Criação do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Bahiana (NUTESB), assim como a Educação continuada online com a disponibilização dos materiais das componentes disciplinares. A IES dispõe de duas salas para a realização de vídeo-conferência, uma na Unidade de Brotas e outra na Unidade de Cabula. A comissão entende que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão confirma o número de laboratórios, ambientes e cenários para a prática didáticas do ponto de vista de infraestrutura física informada pela IES. Os acessos a esses espaços se dá através de rampas e escadas permitindo a livre circulação dos discentes. Cada laboratório é equipado conforme as necessidades dos cursos que os utilizam. São amplos, arejados, com ótima iluminação, limpeza, identificados de acordo com o seu uso, assim como as suas dimensões. A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

Justificativa para conceito 4: Do ponto de vista dos serviços nos laboratórios, ambientes e os cenários para as diversas práticas didáticas, a IES preza pelo seu ótimo funcionamento, dando as condições desejadas de trabalho. A IES oferece diversos cursos de capacitações para os funcionários, visando sempre aprimorar o seu funcionamento e atendimento, conforme as exigências de cada curso. O corpo técnico é submetido a diversas dinâmicas de atualização de conhecimentos gerais e específicos, além de processos de treinamento e uma constante avaliação do trabalho do colaborador, sendo esse avaliado com periodicidade anual. De acordo com os relatos obtidos durante as reuniões com o corpo discente, docente, cpa e gestores, o corpo técnico é submetido a uma avaliação, também pelos discentes e docentes,

objetivando melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados, observando sempre as normas de segurança, contudo, a forma que esta avaliação acontece não ficou clara nem nos documentos nem nos relatórios apensados pela CPA. Baseado nisso, a comissão entende que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira muito boa às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 5

Justificativa para conceito 5: A IES disponibiliza espaços de convivência e de alimentação que atendem à demanda de discentes, docentes, técnicos-administrativos e pessoas externas a comunidade acadêmica. Os espaços possuem rampas de acessos para o deslocamento de pessoas com mobilidade física restrita, assim como para portadores de necessidades especiais (cadeirantes). Observa-se que ambos os espaços de alimentação (cantina) são terceirizados, oferecendo refeições e lanches. Destacam-se os aspectos de limpeza, ventilação, iluminação, dimensão, acessibilidade e conservação. Logo, a comissão entende que os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

A seguir, transcrevo as considerações da SERES:

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 5 (2015). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais:

A Análise do Despacho Saneador foi iniciada em 22/01/2014; Diligência instaurada em 17/09/2015, Diligência Respondida em 16/10/2014. Resultados da Análise Parcialmente Satisfatório com ressalvas em: “2.1 - Projeto pedagógico da Instituição: Inseriu de forma parcialmente satisfatória a previsão das inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.1.1 - Texto do Regimento Não foi citado as modalidades de cursos e programas previstos (presencial e/ou à distância) no art. 44 da Lei nº 9.394/96.”Eixos e itens não mencionados: atenderam ao disposto em legislação vigente e correlata. As ressalvas realizadas no Despacho Saneador foram atendidas de acordo com a comissão de avaliação do INEP.

O Processo de recredenciamento da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, por erro no sistema não foi para a fase de manifestação. A IES foi diligenciada sobre se gostaria de impugnar o relatório do INEP. Em resposta a diligência, a IES respondeu que não impugnaria o relatório de avaliação do INEP.

Em 01/09/2015 em segunda diligência, foi solicitado que a IES providenciasse a Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da

União. Já que as informações disponíveis na Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB sobre o contribuinte 13.927.934/0001-15 são insuficientes para a emissão de certidão por meio da Internet.

Em resposta a diligência a IES enviou o documento em pdf. da certidão solicitada.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

Conclusão da Secretária da Educação de Ensino Superior – SESu

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, situada à na Av. D. João VI 275, Brotas - Salvador/BA., mantida pela FUNDACAO BAHIANA PARA DESENVOLVIMENTO DAS CIENCIAS com sede e foro na cidade de Salvador, BA., submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

b) Apreciação do Relator

A IES foi avaliada pela Comissão de avaliação *in loco* no período de 2 a 6/8/2015, na qual obteve um conceito global 5 (cinco).

A Comissão de Avaliação considerou todos os requisitos legais e normativos atendidos.

Além disso, a Comissão de Avaliação *in loco* constatou que:

- a) As ações previstas no PDI estão sendo adequadamente implementadas;
- b) O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico - administrativas de melhoria institucional;
- c) A CPA está devidamente instalada e implantada. Além da CPA, a IES possui outros mecanismos de avaliação;
- d) Há políticas de ensino qualificada, articuladas a pesquisa e extensão;
- e) As ações de responsabilidade social estão sendo desenvolvidas por meio de projetos de extensão e convênios para prestação de serviços;
- f) A comunicação com a sociedade é satisfatória, as ações são divulgadas e promovidas via site institucional, blogs, facebook e possui também uma Ouvidoria;
- g) O corpo docente da instituição é constituído por 479 docentes, dos quais 68,26% têm titulação *stricto sensu*, sendo 35,70% mestres e 32,56% doutores. Os demais professores (152), ou seja (31,74%), têm o título de especialista na área de atuação do curso que lecionam;
- h) Há políticas de capacitação para docentes e técnicos, assim como o plano de carreira está homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego;

i) A infraestrutura foi considerada muito boa, há políticas de atendimento aos discentes, e a sustentabilidade financeira da IES foi comprovada.

Após análise do relatório, o processo foi encaminhado para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), onde obteve parecer favorável ao credenciamento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep e o resultado da apreciação da SERES, e, levando em consideração a nota 5 (cinco) nos quatro eixos verificados (CI), e (IGC) igual a 3 (três), entendemos que a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública apresenta condições que amparam o seu credenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com sede na Av. Dom João VI, nº 275, bairro Brotas, no município de Salvador, no estado da Bahia, mantida pela Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, com sede no mesmo endereço, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme a Portaria Normativa nº 2, de 4/1/2016, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de março de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 10 de março de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente